

Demonstrações Financeiras

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período iniciado em 10 de agosto de 2017 e findo em 31 de dezembro de 2017, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período iniciado em 10 de agosto de 2017 e findo em 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluimos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC-1SP221749/O-0

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	31.12.2017
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	1
Títulos e valores mobiliários	4	29.300
Contas a receber de clientes	5	6.366
Bens destinados a venda	7	185
Outros créditos	8	5.355
Total do ativo circulante		<u>41.207</u>
Não circulante		
Outros créditos	8	9.963
Imobilizado	9	49.992
Total do ativo não circulante		<u>59.955</u>
Total do ativo		<u><u>101.162</u></u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores		13.800
Partes relacionadas	6	5.289
Salários, férias e encargos a pagar		1.657
Impostos a recolher		662
Outras obrigações		716
Total do passivo circulante		<u>22.124</u>
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	9.818
Total do passivo não circulante		<u>9.818</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	11	71.545
Prejuízos acumulados		(2.325)
Total do patrimônio líquido		<u>69.220</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>101.162</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Demonstração do resultado

Período de 10 de agosto de 2017 até 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	10.08.2017 até 31.12.2017
Receita de serviços	12	5.762
Custos dos serviços prestados	13	<u>(5.032)</u>
Lucro bruto		730
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	13	(4.133)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13	<u>252</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro		(3.151)
Receitas financeiras		29
Despesas financeiras		<u>(2)</u>
		<u>27</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(3.124)
Imposto de renda e contribuição social		
Diferidos	10.a	799
Prejuízo do exercício		<u>(2.325)</u>
Prejuízo por ação	11	<u>(0,13)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Período de 10 de agosto de 2017 até 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais – R\$)

	<u>10.08.2017 até 31.12.2017</u>
Prejuízo do exercício	(2.325)
Outros resultados abrangentes	-
Resultado abrangente total do exercício	<u><u>(2.325)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período de 10 de agosto de 2017 até 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos na constituição da Companhia (10 de agosto de 2017)	1	1	-	1
Aumento de capital - acervo líquido	11	41.544	-	41.544
Aumento de capital com recursos financeiros	11	30.000	-	30.000
Prejuízo do exercício		-	(2.325)	(2.325)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		<u>71.545</u>	<u>(2.325)</u>	<u>69.220</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Período de 10 de agosto de 2017 até 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	10.08.2017 até 31.12.2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.124)
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	
Depreciação e amortização (Nota 9)	148
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(30)
Constituição provisão de impairment – ativo imobilizado (Nota 13)	1.417
Baixa de ativo imobilizado (Nota 9)	419
(Aumento) nos ativos operacionais	
Contas a receber de clientes	(6.366)
Outros créditos (Nota 8)	(15.318)
Aumento nos passivos operacionais	
Fornecedores	13.800
Partes relacionadas	5.289
Salários, férias e encargos a pagar	1.657
Impostos a recolher	662
Outras obrigações	716
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(730)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento	
Títulos e valores mobiliários	<u>(29.270)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(29.270)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Aumento de capital (Nota 11)	<u>30.000</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	30.000
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (10 de agosto de 2017)	1
Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do período (31 de dezembro de 2017)	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada E&C Engenharia e Construções S.A., foi constituída em 10 de agosto de 2017, com capital social inicial de R\$1 mil, dividido em 1.000 (um mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, tendo por objetivos principais: a exploração dos serviços de planejamento e a execução de projetos e obras de construção civil e de engenharia civil, inclusive de terraplenagem, sob regime de empreita, administração ou outros admitidos; de operação, manutenção e montagem de usinas hidrelétricas, usinas térmicas e usinas eólicas; de operação, manutenção e montagem de gasodutos e oleodutos; de serviços públicos mediante concessão; de serviço de limpeza pública e ambiental e de urbanização; de administração de imóveis; de mineração em geral, por conta própria e/ou de terceiros, inclusive exploração e aproveitamento de jazidas minerais e comercialização de minérios, incluindo hidrocarbonetos; de serviços de transporte e de apoio aquaviário; serviços de operação portuária; de montagem industrial de módulos e plataformas marítimas para prospecção, produção e armazenagem de petróleo e gás e equipamentos afins; de instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos; representação; importação; exportação; locação; compra e venda de equipamentos e transporte. A Companhia tem ainda por objeto a exploração da indústria naval, visando elaboração de projetos, construção, reparos, manutenção e modernização de embarcações, incluindo plataformas marítimas para prospecção, produção e armazenagem de petróleo e gás; e demais atividades conexas e decorrentes das atividades referidas neste Artigo. A Companhia poderá, também, participar de outras companhias, constituí-las, organizá-las e adquiri-las, observadas as disposições legais.

Reestruturação

Em 30 de outubro de 2017, a holding Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. (“CCCP”) aprovou a cisão parcial de bens, direitos e obrigações da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (“CCCC”), ao valor contábil com base no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2017, com versão do acervo líquido cindido para a Companhia. O acervo líquido cindido está representado substancialmente pelos itens a seguir:

	<u>30/09/2017</u>
Ativo não circulante:	
Equipamentos (nota 9)	52.161
Passivo não circulante:	
Imposto de renda e contribuição social diferido	(10.607)
Acervo líquido cindido	<u>41.554</u>

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 30 de outubro de 2017, a CCCP integralizou R\$41.554 referente ao investimento na Companhia como aumento de capital na CCCC, ao valor contábil. Em ato contínuo, a CCCC integralizou R\$41.554 como aumento de capital na Camargo Corrêa Infra Participações S.A. ("CCIP"), que passou a ser a controladora direta da Companhia.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração da Companhia apresenta todas as informações relevantes das demonstrações financeiras e essas informações correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2017.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Estimativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a revisão dos custos e receitas decorrentes dos contratos de construção, seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as análises do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, registro/reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Administração aprovou as presentes demonstrações financeiras para divulgação em 20 de abril de 2018.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas foram as seguintes:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Equivalentes de caixa consistem em aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em fundo de renda fixa e debêntures, sendo classificados em: (a) valor justo ao resultado ou (b) empréstimos e recebíveis. Os títulos classificados valor justo possuem seus efeitos reconhecidos no resultado, e os empréstimos e recebíveis estão mensurados pelo custo amortizado.

3.2. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigente na data das demonstrações financeiras. Estão também incluídos os valores ainda não faturados até a data do balanço em decorrência dos contratos de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos.

São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, ajustadas a valor presente, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação dos saldos com risco de realização e negociações em andamento por cliente.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável, se aplicável. As depreciações são reconhecidas com base na vida útil de cada ativo pelo método linear ou outra base sistemática representativa do momento em que os benefícios econômicos são usufruídos. Os ativos com base na vida útil linear possuem as seguintes taxas anuais: máquinas e equipamentos e veículos - 10% a 20%; conforme os prazos contratuais. A vida útil dos ativos imobilizados é avaliada anualmente. A Companhia deprecia máquinas e equipamentos com base nas horas efetivamente utilizadas. Tal procedimento reflete o padrão de aproveitamento dos benefícios econômicos esperados. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia, através de empresa especializada, revisou a vida útil dos ativos e concluiu que os efeitos não eram materiais.

3.4. Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

3.5. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia é parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado do exercício.

Ativos financeiros

A classificação dos ativos é determinada no reconhecimento inicial, sendo classificados nas seguintes categorias:

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.5. Instrumentos financeiros--Continuação

- (i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado correspondem a ativos mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:
 - (a) For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
 - (b) No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
 - (c) For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “*hedge*” efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

- (ii) Empréstimos e recebíveis: representam contas a receber, empréstimos e outros recebíveis com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo são classificados como “Empréstimos e recebíveis”. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável.

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando: a) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; b) A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.5. Instrumentos financeiros--Continuação

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois, o menor.

Análise de recuperabilidade dos ativos financeiros

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Apresentação líquida de ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Passivos financeiros

São classificados como "Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado" ou "Outros passivos financeiros".

- (i) *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*: são aqueles mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.
- (ii) *Custo amortizado*: incluindo empréstimos e financiamentos, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.5. Instrumentos financeiros--Continuação

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período aplicável. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

São inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no final de cada exercício social. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “hedge de fluxo de caixa”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “hedge”. A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2017.

3.6. Contratos de prestação de serviço de construção e contratos onerosos

A receita de prestação de serviço é apurada e reconhecida em virtude da evolução de cada obra. A receita compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja praticamente certo que resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável.

A receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato de acordo com o percentual de conclusão de cada um dos projetos (“POC”) à luz do CPC 17. Os custos de cada contrato são reconhecidos como resultado no período em que são incorridos, a menos que determinem um ativo relacionado à atividade de contrato futuro.

Quando o resultado de um contrato de prestação de serviço de construção não pode ser estimado com confiabilidade, sua receita é reconhecida até o montante dos custos incorridos desde que sua recuperação seja provável. Se for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato (caracterizando um contrato oneroso) a perda referente ao excedente entre a receita contratada e o custo total estimado é reconhecida imediatamente no resultado do exercício na rubrica “Custo dos serviços prestados”, com contrapartida na rubrica de “outras obrigações”.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.6. Contratos de prestação de serviço de construção e contratos onerosos -Continuação

Os valores recebidos antes da realização dos correspondentes serviços são registrados no balanço patrimonial como passivo, na rubrica “Adiantamentos de clientes”. Os montantes faturados ou a faturar registrados com base no serviço executado por obra, mas ainda não pagos pelo cliente, são registrados no balanço patrimonial como um ativo, na rubrica “Contas a receber de clientes”.

3.7. Imposto de renda e contribuição social

3.7.1. Impostos correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.7.2. Impostos diferidos

São reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros propiciem a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado ao montante que se estima recuperar.

Impostos diferidos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício em que se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, prevista na legislação tributária vigente no fim de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Imposto de renda e contribuição social - Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

3.8. Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação

Calculado através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício pela quantidade média de ações em circulação durante cada exercício social, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41- Resultado por Ação.

3.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. A Companhia contratou empresa especializada com o objetivo da avaliação do valor recuperável para os principais ativos do grupo de imobilizado no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. O estudo elaborado considerou a análise do valor justo pelos métodos dos custos de reposição dos ativos e valor de mercado menos custos de vendas. Não foi identificada necessidade de registro de provisão para perda por redução ao valor recuperável.

Reconhecimento de receita e margem dos contratos de construção e provisões para contratos

Os contratos de construção correspondem as diversas obras realizadas, cujo reconhecimento da receita bruta no resultado é efetuado tomando-se como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço e apurada através da proporção dos custos incorridos, em contraposição aos custos estimados totais do contrato (método da percentagem completada - POC), conforme previsto no CPC 17 - Contratos de Construção.

Quando a revisão do resultado estimado dos contratos indica que os custos totais do contrato excedam à receita total do contrato, a perda esperada é reconhecida imediatamente como uma despesa no resultado do exercício.

O resultado estimado dos contratos é revisado mensalmente durante a execução dos contratos e representa a melhor estimativa dos benefícios econômicos futuros do contrato, bem como os riscos e obrigações a ele associados.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: vida útil do ativo imobilizado, custo orçado das obras, provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, perdas relacionadas a contas a receber e projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. O impacto de tais revisões é reconhecido no exercício em que são efetuadas.

3.10. Normas novas, revisadas e interpretações emitidas

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: classificação, mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
CPC 47 - Receitas de contratos com clientes	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 15 - sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil	Correlação as normas internacionais de contabilidade - IFRS 16. Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.
CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações	Correlação as normais internacionais de contabilidade - IFRS 2. Refere-se às alterações na mensuração de transação com pagamentos baseados em ações.	O IASB adiou indefinidamente a data de vigência.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.10. Normas novas, revisadas e interpretações emitidas--Continuação

A Companhia pretende adotar as novas normas e/ou alterações na data de vigência requerida com base no método aplicável a cada pronunciamento podendo ser sua apresentação de forma retrospectiva ou prospectiva. Na avaliação preliminar da Companhia não se espera que essas modificações possam ter um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

Tal conclusão foi obtida através da análise dos contratos de construção em andamento, assim como os procedimentos atuais executados para o reconhecimento de receita. Atualmente, a Companhia já efetua os registros contábeis com base no CPC17 – Contratos de construção, sendo que as obrigações de desempenho já são reconhecidas de acordo com cada contrato e respectivos aditivos. Na avaliação da Administração não ocorrerão variações significativas na determinação dos impactos das modificações contratuais e se serão consideradas como um contrato separado, como parte do contrato original ou como o término do contrato original e a criação de um novo contrato.

Na avaliação da Administração, a Companhia continuará atendendo ao menos um dos critérios necessários para a continuidade do reconhecimento de receita ao longo do tempo.

Com relação ao CPC06 não existem operações de arrendamento que exigirá alterações significativas dos valores apresentados.

Por fim, não é esperado efeitos significativos na adoção inicial do CPC48, uma vez que a Companhia não possui hedge.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Caixa e equivalentes de caixa	Títulos e Valores mobiliários
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2017</u>
Caixa e bancos	1	-
Operações compromissadas	-	29.300
Total	<u>1</u>	<u>29.300</u>

As aplicações financeiras correspondem a operações mantidas junto a instituições financeiras nacionais de primeira linha em CDBs. Estas operações são remuneradas, na sua maior parte, com base na variação do CDI, em condições e taxas normais de mercado.

Em 31 de dezembro de 2017, as operações compromissadas possuem rentabilidade entre 50% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, compostos substancialmente por aplicações de renda fixa.

5. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2017, refere-se à prestação de serviços nacionais a faturar no valor de R\$6.366, o qual não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois não há indicativos de que os valores não serão realizados.

6. Partes relacionadas

	<u>Passivo circulante</u>
	<u>31.12.2017</u>
Reembolso de custos (*)	5.289
Total	<u>5.289</u>
	<u>Despesa</u>
	<u>10.08.2017 até 31.12.2017</u>
Reembolso de custos	(5.753)
Total	<u>(5.753)</u>

(*) Refere-se a reembolso de custos entre empresas do mesmo grupo econômico: Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. e Camargo Corrêa Infra Construções S.A.

A remuneração dos administradores está divulgada na Nota 13.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Bens destinados a venda

Representam equipamentos e bens do ativo imobilizado para negociação. No ano de 2017, foi transferido do ativo imobilizado R\$185 (Nota 9).

8. Outros créditos

	<u>31.12.2017</u>
Seguros a apropriar (*)	14.912
Outros	406
	<u>15.318</u>
Ativo circulante	5.355
Ativo não circulante	9.963
	<u>15.318</u>

(*) Refere-se ao prêmio de seguro garantia contratado para o período de 11 de agosto de 2017 à 30 de janeiro de 2021 para os projetos de Linha de Transmissão.

9. Imobilizado

	<u>31.12.2017</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Custo Residual</u>
Máquinas e equipamentos	88.747	(47.991)	40.756
Veículos	25.374	(16.138)	9.236
Total	<u>114.121</u>	<u>(64.129)</u>	<u>49.992</u>

A movimentação do imobilizado é demonstrada como segue:

Saldo em 10 de agosto de 2017	-
Aumento através de aporte de capital (Nota 1)	52.161
Baixas	(419)
Depreciação (Nota 13)	(148)
Provisão para perda ao valor recuperável "impairment" (Nota 13)	(1.417)
Transferência para bens destinados a venda (Nota 7)	(185)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>49.992</u>

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

- a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social apresentados no resultado do exercício

	10.08.2017 até 31.12.2017
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.124)
Alíquotas (15% para imposto de renda mais adicional de 10% e 9% para contribuição social)	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	1.062
Ajustes para apuração do imposto de renda e da contribuição social efetivos:	
Adições (exclusões) líquidas	(263)
Despesa com imposto de renda e contribuição social – diferidos	799

- b) O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentados no balanço patrimonial são compostos como segue:

	31.12.2017
Natureza ativa:	
Provisão para participação nos lucros	185
Provisão de impairment – ativo imobilizado	482
Outros	45
	712
Natureza passiva:	
Diferença de vida útil do imobilizado	10.530
Saldo líquido no passivo não circulante	9.818

11. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2017 é de R\$71.545, representado por 41.544.515 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 10 de agosto de 2017, a controladora constituiu a Companhia com capital inicial de R\$1 (um mil), dividido em 1.000 ações ordinárias.

Em 30 de outubro de 2017, a controladora (“CCIP”) integralizou o montante de R\$41.544, mediante versão da parte de parcela cindida do patrimônio líquido da CCCC com emissão de 41.543.515 (quarenta e um milhões, quinhentas e quarenta e três mil, quinhentas e quinze) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

Em 23 de dezembro de 2017, a controladora ("CCIP") integralizou o capital no montante de R\$30.000 sem emissão de novas ações.

Reserva legal

Representa 5% do lucro líquido do exercício observado o limite estabelecido em lei.

Reserva para renovação de equipamentos

Destinada uma parcela de 5% à reserva para renovação de equipamentos, observado o limite máximo de 30% do capital social.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado, em cada exercício social, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado em conformidade com o Estatuto e com a Lei das Sociedades por Ações.

Prejuízo por ação

A seguir está demonstrada a reconciliação do prejuízo líquido com os valores utilizados para calcular o prejuízo básico por ação:

	10.08.2017 até 31.12.2017
Numerador	
Alocação do prejuízo líquido do exercício para os acionistas	(2.325)
Denominador	
Média ponderada de ações	18.012.874
Prejuízo básico por ação (em reais)	<u>(0,13)</u>

A Companhia não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas que poderiam diluir os resultados por ação.

12. Receitas

A seguir está demonstrada a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações do resultado do exercício:

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Receitas--Continuação

	10.08.2017 até 31.12.2017
Receita bruta de prestação de serviços - nacionais	6.366
Deduções das receitas	
ISS (*)	(318)
Contribuição previdenciária (*)	(286)
	(604)
Total	<u>5.762</u>

(*) A Companhia reconhece a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) 4,5% ou 20% (contribuição patronal) sobre a folha de pagamento, conforme Lei nº 13.161, de 31 de agosto de 2015 e instrução normativa RFB nº 1.597, de 1º de dezembro de 2015. Adicionalmente à CPRB, a Companhia reconhece, os demais tributos incidentes sobre as receitas, baseada nas alíquotas vigentes e seguindo o regime de competência.

13. Informações sobre a natureza de custos e despesas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	10.08.2017 até 31.12.2017
Salários e benefícios a empregados	(2.707)
Despesas com consumo	(1.852)
Provisão para perda por impairment (Nota 9)	(1.417)
Serviços de terceiros	(979)
Despesas com aluguéis e condomínio	(842)
Remuneração dos administradores	(788)
Despesas com viagens	(261)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(171)
Depreciação e amortização (Nota 9)	(148)
Outras receitas (despesas) líquidas	252
Total	<u>(8.913)</u>
Custo dos serviços prestados	(5.032)
Despesas gerais e administrativas	(4.133)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	252
	<u>(8.913)</u>

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Seguros

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía seguros cobrindo diversos riscos, tais como: riscos de engenharia, obras de construção civil, instalação e montagem, responsabilidade civil e danos materiais, entre outros.

	<u>31.12.2017</u>
Danos materiais	274.707

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

15. Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de previdência privada, na modalidade de contribuição definida, e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a contribuição foi de R\$25, registrado na rubrica de "Salários, provisões e contribuições sociais".

16. Instrumentos financeiros

16.1. Política para contratação de instrumentos financeiros derivativos

Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais e de taxas de juros assumidos pelas operações, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos. Conforme mencionado na nota 3.5, em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

16.2. Categorias de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, estão abaixo demonstrados. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros estão demonstrados abaixo:

	Hierarquia de valor justo	Categoria dos instrumentos financeiros	<u>31.12.2017</u>
Ativos financeiros			
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 4)	2	Valor justo no resultado	29.300
Passivos financeiros			
Fornecedores	2	Custo amortizado	13.800
Partes relacionadas (Nota 6)	2	Custo amortizado	5.289

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

16.2. Categorias de instrumentos financeiros--Continuação

Para determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros e dos investimentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, a Companhia, no encerramento de cada período, realiza o cálculo desses valores com base nas informações disponíveis no mercado futuro, além de consultar as instituições financeiras com as quais as operações foram celebradas. Não existem diferenças significativas entre os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros.

Hierarquia de valor justo

A Empresa usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do período de 10 de agosto até 31 de dezembro de 2017, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2. A Companhia utiliza o nível 2 de hierarquia do valor justo, conforme definido pelo CPC 39.

16.3. Exposição a riscos de taxas de juros

As taxas de juros flutuantes nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI. Estas posições estão demonstradas a seguir:

	<u>31.12.2017</u>
Ativo	
Caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários	
CDI	29.300

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

16.4. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, das variações de ativos relevantes da Companhia e aqueles expostos a variações do CDI é conforme segue:

<u>Operação</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>	<u>Cenário 3</u>
Exposição a índices variáveis			
Caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários			
CDI/SELIC - Receitas financeiras estimadas	1.966	1.475	983

O cenário 1 é considerado pela Administração como que melhor reflete suas expectativas, sendo este calculado com base em projeções disponibilizadas no mercado financeiro para cálculo dos valores futuros das operações acima, tendo em conta até 12 meses de vencimento. Devido à posição da Companhia, o cenário 2 considera uma desvalorização dos índices em relação ao cenário 1 de 25% e o cenário 3 uma desvalorização de 50%.

16.5. Risco de liquidez

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, aportes de acionistas e empréstimos e financiamentos de instituições financeiras. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais, bem como o pagamento das dívidas.

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

17. Informações adicionais aos fluxos de caixa

	<u>10.08.2017 até</u> <u>31.12.2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa	
Aumento de capital por cisão de ativos (Nota 9)	52.161
Transferência de imposto de renda e contribuição social diferidos – cisão de ativo imobilizado	(10.619)

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Eventos subsequentes

Em 30 de março de 2018, a holding Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. efetuou cisão parcial de bens, direitos e obrigações da controlada Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. ao valor contábil com base no balanço patrimonial de 28 de fevereiro de 2018, com versão das parcelas cindidas do patrimônio líquido da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. para a Companhia no valor total de R\$114.757. Em ato contínuo, a holding Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. efetuou aumento de capital na Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com a participação adquirida na controlada indireta pós cisão, que por sua vez efetuou aumento de capital na controladora Camargo Corrêa Infra Participações no valor de R\$114.757.